

Alcoolismo

Causas

As bebidas alcoólicas são cada vez mais consumidas e até exaltadas e as pessoas são introduzidas nelas cada vez mais cedo. É verdade que a maioria das pessoas que consome bebidas alcoólicas não se torna alcoólatra, mas essa disponibilidade aumenta e estimula muito o alcoolismo. Outros factores sociais, psicológicos, e sobretudo genéticos, contribuem decisivamente para a instalação do álcool.



O que é o alcoolismo?

O Alcoolismo é o conjunto de problemas relacionado ao consumo excessivo e prolongado do álcool. É entendido como o vício de ingestão excessiva e regular de bebidas alcoólicas e todas as frequências decorrentes. Este comportamento interfere com a vida pessoal, familiar, social ou profissional da pessoa e pode potencialmente resultar em condições de doenças psicológicas e fisiológicas, assim como, por fim, a morte.

Diz-se que uma pessoa é dependente do álcool quando ela não tem mais força para interromper o consumo e, se o interrompe, apresenta sintomas desagradáveis que cedem com o retorno ao álcool. A esse facto chama-se abstinência.

Antes da dependência ocorre a tolerância, que é o facto de uma pessoa precisar de doses cada vez maiores para produzir os mesmos efeitos que antes conseguia com doses menores.

Do ponto de vista médico, o alcoolismo é uma doença crônica, com aspectos comportamentais e socioeconômicos, caracterizada pelo consumo compulsivo de álcool, na qual o usuário se torna tolerante a intoxicação produzida pela droga e desenvolve sinais e sintomas de abstinência.

Apesar de ser legal e possuir grande aceitação na sociedade, o álcool é uma droga, uma vez que tem efeitos no Sistema Nervoso Central, provocando alterações da percepção, da mentalidade, dos reflexos, da capacidade de avaliação das situações, mudança de comportamento e pode provocar dependência física e psíquica.

Não beba! Seja responsável!

"INICIATIVAS LOCAIS EM ANGOLA E FORTALECIMENTO DOS CACS:
DIALOGO INTERINSTITUCIONAL, PARTICIPAÇÃO ATIVA
E DESENVOLVIMENTO PARA TODOS"
DCI-NSAPVD/2015/371-192





Consequencias

O uso excessivo e prolongado do álcool pode irritar a mucosa estomacal, causando a gastrite. Essa confere muito desconforto ao portador, uma vez que causa ardência, queimação e dores de cabeça. Outras consequências ainda mais graves são: o aumento da pressão arterial, problemas no coração e pâncreas, hepatite e cirrose (resultado final de anos de agressão ao fígado, em que ocorre um processo caracterizado por fibrose e formação de nódulos que alteram a arquitectura do órgão).



O álcool reduz a capacidade de visibilidade e de reflexão.



A ingestão de álcool por grávidas pode resultar em síndrome fetal.

Quem está na boa não bebe à toa!